www.carlosperinfilho.net
CPF nº 111.763.588-04

Semana do Trânsito 2019
No trânsito o sentido é a vida!

Em Economia um conhecido dilema apresentado nos manuais básicos é o do "arado ou espadas", e expressa uma decisão (individual e/ou coletiva) que devemos fazer entre segurança (expressa na 'espada') e a produção (expressa no 'arado').

Nações desenvolvidas apresentam um trânsito com menos acidentes e acidentes menos graves que nações em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. Já melhoramos muito em algumas décadas (basta lembrar dos 'rachas' aqui em São Paulo, onde motoristas 'desafiavam' as leis da Física e acabavam com seus veículos dentro do Tietê/Pinheiros ...), e ainda temos um bom caminho a percorrer naquela direção (motociclistas lideram acidentes atualmente).

Na Semana do Trânsito deste ano o sentido é a vida, e como tal importante a reflexão sobre os gastos de recursos públicos (tributos que pagamos) que são investidos em Segurança no Trânsito (por exemplo aquelas 'lombadas' que visam reduzir a velocidade em vias internas em conjuntos residenciais, entre outras despesas que seriam desnecessárias se a legislação de trânsito fosse obedecida de modo físico e cultural, sem necessidade de tanta Polícia Rodoviária, etc.). Assim, quanto mais educação e respeito as leis da Física e as Leis de Trânsito alcançarmos menor a quantidade de recursos públicos que usaremos naquele setor ('espada') e mais sobrarão para outras necessidades, como Saúde, Justiça, etc. ('arados').

A gestão de risco operacional nas vias urbanas ou rurais começa por uma auto avaliação de cada motorista sobre sua real capacidade física e mental para dirigir. Respeite seu corpo e suas eventuais limitações e assim respeite simultaneamente as demais pessoas que compartilham o espaço público (*res publica*). Nosso futuro agradece, pois no trânsito o sentido é a vida, e ela requer respeito.

Fatores humanos (sono, fadiga, doenças, uso de bebidas alcoólicas, fumo, drogas ilícitas, desrespeito aos limites de velocidade, uso de celular/TV/internet/etc) são os maiores contribuintes para acidentes automobilísticos com danos materiais e/ou humanos, conforme provam as estatísticas.

Tecnologia é parte da solução em relação a veículos e vias, em fatores humanos a nossa responsabilidade requer aquela auto avaliação e a decisão de não dirigirmos quando não estivermos em condições físicas e/ou mentais oportunas e adequadas.

Para concluir este hipertexto, vale lembrar que antes de existirem as leis de trânsito as leis da Física Mecânica já vigoravam (inércia, ação e reação, etc.) e a educação continuada para o trânsito faz parte daquela melhoria contínua em busca dos 'arados'.

Carlos Perin Filho

E.T.: SEST/SENAT oferece vários cursos presenciais e/ou pela Internet sobre segurança no trânsito, basta navegar por www.sestsenat.org.br